

Chapecozinho Energética S.A.

Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2024 e 2023

Chapecozinho Energética S.A.

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Ativo	nota	2024	2023	Passivo	nota	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.390	4.146	Fornecedores diversos	9	209	220
Aplicações financeiras		1.471	3.138	Impostos e Contribuições à recolher	10	155	202
Outras contas a receber	5	-	1.098	Outras contas à pagar		1	49
Estoques	6	204	205	Obrigações financeiras	11	7.514	7.255
Despesas antecipadas		196	226			7.879	7.726
		10.261	8.813				
Não circulante				Não circulante			
Reserva BNDES	7	1.907	1.813	Obrigações financeiras	11	18.971	23.980
Imobilizado	8	44.418	45.834			18.971	23.980
		46.325	47.647	Patrimônio líquido	12		
				Capital social		13.000	11.686
				Reserva de lucros		16.736	13.068
						29.736	24.754
Total do ativo		56.586	56.460	Total do passivo e patrimônio líquido		56.586	56.460

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Chapecozinho Energética S.A.

Demonstração de resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	13	12.552	11.042
Custo de produção	14	(1.267)	(687)
Lucro Bruto		11.285	10.355
Outras despesas operacionais			
Administrativas	14	(2.738)	(2.712)
Outras receitas e despesas		-	4
Lucro antes resultado financeiro		8.547	7.647
Receitas financeiras	15	1.025	1.101
Despesas financeiras	15	(3.829)	(4.731)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		5.743	4.017
Imposto de renda e contribuição social correntes		(761)	(705)
Resultado do exercício		4.982	3.312

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Chapecozinho Energética S.A.

Demonstração de resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 *(Em milhares de Reais)*

	2024	2023
Resultado do exercício	4.982	3.312
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	4.982	3.312

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Chapecozinho Energética S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 *(Em milhares de Reais)*

	Reserva de lucros				Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de lucros	Retenção	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	11.686	488	9.268	-	21.442
Resultado do exercício	-	-	-	3.312	3.312
Destinações:					
Constituição de reserva legal	-	165	-	(165)	-
Constituição de reserva de retenção	-	-	3.147	(3.147)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	11.686	653	12.415	-	24.754
Integralização de capital social	1.314	-	(1.314)	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	4.982	4.982
Destinações:					
Constituição de reserva legal	-	249	-	(249)	-
Constituição de reservas de retenção	-	-	4.733	(4.733)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	13.000	902	15.834	-	29.736

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Chapecozinho Energética S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 *(Em milhares de Reais)*

	2.024	2.023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	4.982	3.312
Ajuste para conciliar o resultado à disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação	1.416	1.416
Despesas financeiras incorridas e não realizadas	3.592	4.710
	9.990	9.438
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	1.098	(116)
Estoques	-	2
Outras contas a receber	29	49
Fornecedores	12	(57)
Impostos e contribuições a recolher	617	698
Outras contas a pagar	48	-
Caixa proveniente das atividades operacionais	11.794	10.014
Impostos pagos	(663)	(726)
Juros pagos	(3.258)	(3.797)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	7.873	5.491
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	-	(12)
Aplicações financeiras	1.667	(1.965)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	1.667	(1.977)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de empréstimos (principal)	(5.296)	(5.352)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos	(5.296)	(5.352)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	4.244	(1.838)
Demonstração do aumento de caixa e equivalente de caixa		
No início do exercício	4.146	5.984
No fim do exercício	8.390	4.146
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	4.244	(1.838)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1) Contexto operacional

A Chapecozinho Energética S.A. é uma Companhia de capital fechado com sede na cidade de Água Doce (SC), Faz. Santo Antônio do Salto. Tem por objetivo social a implantação e a exploração, como produtora independente, da Pequena central hidrelétrica denominada “Salto Santo Antônio”, produzindo e comercializando a potência e a energia gerada pela PCH Salto Santo Antônio, a manutenção e a operação de todos os bens e direitos, equipamentos e instalações que compõe a PCH Salto Santo Antônio, a comercialização de Créditos de Carbono, e a participação em outras sociedades como sócia ou acionista.

2) Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras apresentam-se em milhares de Reais e foram aprovadas pela Diretoria em 17 de março de 2025.

Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

c. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

d. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista, e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa, e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos a contar da data da contratação da operação. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

b. Outras contas a receber

O saldo de contas a receber corresponde à venda de energia elétrica contratada até a data das demonstrações financeiras, contabilizado pelos valores faturados.

c. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

d. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindo da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

e. Fornecedores e credores diversos

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Já as contas a pagar apresentadas como passivo não circulante, são as devidas num prazo maior que 12 meses.

f. Obrigações financeiras

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os financiamentos são classificados como passivo circulante e de longo prazo, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

4) Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa e bancos	236	185
Aplicações financeiras	<u>8.154</u>	<u>3.961</u>
	<u>8.390</u>	<u>4.146</u>

Aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários com rendimentos baseados na variação da taxa do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essas razões, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa

5) Outras Contas a receber de clientes

O saldo correspondente a provisão de contas a receber sobre a Venda de Energia, corresponde a produção corrente do mês de dezembro de 2023 disponibilizado na rede, que foi faturado aos clientes nos primeiros dias do mês de janeiro/2024.

6) Estoques

A Companhia e sua controlada realizam o acompanhamento do valor realizável dos estoques, levando em consideração a necessidade de provisão para perdas decorrente do menor valor entre o valor líquido de custo e o valor líquido realizável. Durante o ano de 2024, a Administração considerou não haver necessidade constituição de provisão para perdas com estoques.

7) Contas Reserva BNDES / Aplicação financeira restrita

	2024	2023
Reserva financiamentos BNDES	1.087	1.033
Reserva finame BNDES	<u>820</u>	<u>780</u>
	<u>1.907</u>	<u>1.813</u>

Os saldos apresentados referem se a aplicação financeira restrita, denominada “Conta Reserva” firmada com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), cujo objetivo é garantir o pagamento do financiamento obtido para a construção da PCH, equivalente à soma das últimas três parcelas vencidas, no mínimo, de principal, juros e demais acessórios, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (nota explicativa nº 11). Esta aplicação é remunerada por 95,00% do índice do CDI.

8) Imobilizado

Movimentação do custo e depreciação

Movimentação do custo	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>52.464</u>
Adições	12
Transferências	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>52.476</u>
Adições	-
Transferências	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>52.476</u>
 Movimentação da depreciação	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>5.226</u>
Depreciação no exercício	1.416
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>6.642</u>
Depreciação no exercício	1.416
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>8.058</u>
 Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	 45.834
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	44.418

9) Fornecedores e credores diversos

	2024	2023
Fornecedores nacionais	175	171
Fornecedores de energia no mercado livre	<u>34</u>	<u>49</u>
	<u>209</u>	<u>220</u>

A conta de fornecedor de energia no mercado livre, corresponde a composição das provisões realizadas a cada mês, referente a energia produzida no mês corrente e faturada no mês seguinte conforme indicação da CCEE.

10) Impostos e contribuições a recolher

	2024	2023
IRPJ e CSLL a recolher	111	115
Pis e Cofins a recolher	35	39
Demais impostos a recolher	<u>9</u>	<u>48</u>
	<u>155</u>	<u>202</u>

11) Obrigações financeiras

	Encargos em 2024	2024	2023
Ativo Fixo	De 5,6% a.a. + TJLP ou 7,76% a.a. + TLP	24.236	26.530
Capital de giro	4,0% a.a. + CDI	<u>2.249</u>	<u>4.705</u>
		<u>26.485</u>	<u>31.235</u>
Circulante		7.514	7.255
Não circulante		18.971	23.980

Os empréstimos e financiamentos foram contratados objetivando o financiamento da obra civil e o financiamento dos equipamentos da Usina Salto Santo Antônio. Como garantia dos financiamentos, foram alienados cessão fiduciária de recebíveis e demais direitos decorrentes, alienados fiduciariamente ações da Companhia em favor do BNDES, e alienados máquinas e equipamentos.

Em 31 de dezembro de 2024, as parcelas do não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	Valor
2026	3.209
2027	2.847
2028	1.613
Após 2028	<u>11.302</u>
	<u>18.971</u>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora					Saldo da dívida em 31/12/24
	Saldo da dívida em 31/12/23	Alterações com efeito caixa			Alterações sem efeito caixa	
		Novas captações	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Despesas com juros	
Empréstimos e financiamentos	<u>31.235</u>	<u>-</u>	<u>(5.296)</u>	<u>(3.257)</u>	<u>3.803</u>	<u>26.485</u>

A Companhia elegeu como política contábil, classificar os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento, a qual é aplicada de forma consistente.

12) Patrimônio Social

a. Capital social

O Capital social subscrito e integralizado está representado por um total de 1.168.571 (um milhão, cento e sessenta e oito mil, quinhentas e setenta e uma), ações ordinárias nominativas. Tendo como única acionista a empresa Adami S/A Madeiras.

b. Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

Retenção

É destinada a aplicação em investimentos para expansão e ao reforço de capital de giro.

Nos termos do art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

A assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 22 de abril de 2024, aprovou a destinação dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício findo em 31/12/2023, para a conta de reserva de lucros da companhia.

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado por aumentos ou reduções de reservas conforme estabelecido no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

	2024
Lucro líquido do exercício	4.982
(-) Reserva legal (5%)	<u>(249)</u>
Base de cálculo dividendos	<u>4.733</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	<u><u>1.183</u></u>

13) Receita Líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida nas demonstrações de resultados:

	2024	2023
Venda de energia elétrica	13.027	11.460
Deduções de vendas	<u>(475)</u>	<u>(418)</u>
	<u><u>12.552</u></u>	<u><u>11.042</u></u>

14) Custos e Despesas

	2024	2023
Custos		
TUSD - Custo Uso Sistema Elétrico Distribuição	253	231
Aquisição energia elétrica-mercado de curto prazo	1.014	456
	1.267	687
Despesas		
Telefone e Internet	16	18
Serviços contratados	960	941
Seguros gerais	133	127
Impostos e taxas	52	54
Depreciação	1.416	1.416
Outras despesas	161	156
	2.738	2.712

15) Resultado Financeiro

	2024	2023
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	1.025	1.101
	1.025	1.101
Despesas financeiras		
Juros s/ financiamentos	(3.646)	(4.622)
Variação cambial passiva	(182)	(109)
Juros de mora	(1)	-
	(3.829)	(4.731)
	(2.804)	(3.630)

16) Riscos

a) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Os contratos de financiamento adquiridos pela Companhia, não possuem cláusulas contratuais restritivas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros.

b) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo mesmo.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia), cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos

assegurando o recebimento pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica efetivamente gerada.

Tendo em vista que o MRE está suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou “Generation Scaling Factor – GSF” o qual reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia.

Além do mais, é possível a saída e regresso do MRE (dentro dos prazos), onde as usinas não participantes destes mecanismos devem produzir mensalmente a garantia física alocada para o mês em questão.

c) Risco de não prorrogação da autorização ou concessão

A companhia possui autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. Caso a prorrogação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização hoje outorgada a empresa será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

17) Seguros

A companhia contratou apólice de seguros de riscos operacionais, com cobertura determinada, com vigência de 28/08/2024 a 28/08/2025;

CHAPECOZINHO ENERGÉTICA S/A

Maurício Roberto Adami Telck
Diretor de Operações

Carlos Spanholo de Almeida

Contador
CRC/SC 021710/O-4